

edição woman

POPGLOW



Jojo Todynho

Uma mulher que aprendeu que mudar não significa deixar de ser quem é, mas descobrir tudo aquilo que ainda pode se tornar.



SUMÁRIO

03

NOTA DO EDITOR

04

O COMPROMISSO QUE EU TENHO É COMIGO MESMA.

05

O DIREITO DE QUERER MAIS

06

SER QUEM É TAMBÉM TEM UM PREÇO

NOTA DO EDITOR

Jojo Todynho nunca pareceu interessada em permanecer no lugar em que esperavam encontrá-la. Da música para a televisão, dos holofotes para a sala de aula, das transformações do corpo às mudanças que aconteceram longe dos olhos do público, sua trajetória é marcada por uma decisão que exige coragem: permitir-se ser outra sem deixar de ser ela mesma.

Nesta edição, nossa conversa parte de uma pergunta que talvez acompanhe muitas mulheres em diferentes momentos da vida: quem somos quando deixamos de tentar corresponder à versão que os outros criaram de nós?

Jojo fala sobre o espelho depois de uma intensa transformação física e emocional, sobre disciplina e amor-próprio, mas também sobre futuro. Estudante de Direito, ela deixa claro que seus planos não terminam onde acabam os holofotes. “A fama é consequência do meu trabalho, mas conhecimento ninguém tira da gente”, afirma.

Também há espaço para falar sobre algo que sempre esteve presente em sua história: a coragem de desagradar. Em tempos em que opiniões, escolhas e até mudanças pessoais são julgadas em segundos, Jojo escolheu não pedir permissão.

“Aprendi que o maior compromisso que eu tenho é comigo mesma.”

Entre mudanças pessoais, novos projetos e a faculdade de Direito, Jojo Todynho vive uma fase em que transformação significa muito mais do que aquilo que aparece no espelho. Aos olhos do público, muita coisa mudou. Para ela, a principal mudança aconteceu por dentro.

Jojo Todynho nunca passou despercebida. Desde que ganhou projeção nacional, sua personalidade direta, o jeito espontâneo e a disposição para defender aquilo em que acredita fizeram dela uma das figuras mais reconhecidas da cultura pop brasileira.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A transformação física vivida pela artista ganhou enorme repercussão e passou a ser observada diariamente por milhões de pessoas nas redes sociais. Por trás das imagens, porém, acontecia um processo que ela considera ainda maior: uma mudança na maneira de enxergar a própria vida.

A disciplina passou a fazer parte dessa nova rotina. O amadurecimento também. Isso não significa abandonar a personalidade que fez o Brasil conhecê-la. Jojo continua dizendo o que pensa e sustentando suas posições, mas acredita que hoje existe uma mulher diferente conduzindo essas escolhas.

“Hoje eu vejo uma mulher muito mais forte do que eu imaginava. A transformação não foi só no corpo, foi na mente, na forma de enxergar a vida e de fazer escolhas”, conta.

O DIREITO DE QUERER MAIS

Quando Jojo Todynho decidiu entrar para a faculdade de Direito, a escolha despertou curiosidade. Para uma mulher cuja trajetória profissional foi construída diante das câmeras, voltar a ocupar uma sala de aula também significava apresentar ao público uma ambição diferente.

Ela, porém, parece ter uma resposta simples para quem estranhou a decisão: está pensando no futuro.

“A fama é consequência do meu trabalho, mas conhecimento ninguém tira da gente”, afirma.

A faculdade se tornou mais uma peça de uma trajetória que Jojo se recusa a tratar como pronta. Ela quer continuar estudando, crescendo e conquistando espaços que talvez não estivessem nos planos quando sua carreira começou.

“Eu posso ser cantora, comunicadora, empresária, estudante de Direito e tudo aquilo que eu decidir ser.”



FOTO: DIVULGAÇÃO

RECOMEÇAR NÃO APAGA O QUE VEIO ANTES

Existe uma ideia recorrente de que mudar exige abandonar alguma versão anterior de nós mesmos. Jojo parece seguir pelo caminho contrário.

A artista que se tornou conhecida pelo público continua existindo. A comunicadora também. Assim como a empresária, a personalidade das redes e, agora, a estudante.

Talvez seja justamente essa multiplicidade que explique uma parte importante de sua trajetória: Jojo não deseja trocar um rótulo por outro. Quer ter liberdade para não depender de nenhum deles.

SER QUEM É TAMBÉM TEM UM PREÇO

Jojo construiu uma carreira falando alto, ocupando espaços e recusando a obrigação de agradar. Depois de tantas mudanças, uma característica permanece: ela prefere lidar com as consequências de ser verdadeira a interpretar uma personagem para conquistar aprovação.

Ser uma personalidade pública significa conviver com opiniões de pessoas que nunca estiveram na mesma sala que você. No caso de Jojo Todynho, isso ganhou proporções ainda maiores conforme sua vida passou a ser acompanhada por milhões.

O corpo mudou e virou assunto. Suas decisões profissionais viraram assunto. A faculdade virou assunto. Suas opiniões também.

“O preço são as críticas. Sempre vai ter alguém incomodado quando você escolhe viver a sua verdade”, diz.

O LEGADO QUE ELA QUER DEIXAR

Quando convidada a imaginar como gostaria que sua história fosse contada daqui a três décadas, Jojo não escolhe apenas a artista que virou fenômeno ou a mulher que desafiou padrões.

Prefere falar sobre coragem.

Coragem para mudar. Para estudar. Para crescer. Para começar novamente quando necessário. E, sobretudo, para fazer tudo isso sem acreditar que uma transformação significa renunciar à própria essência.

“Se a minha trajetória fizer alguém acreditar que é possível recomeçar, estudar, crescer, vencer e seguir de cabeça erguida, eu já vou ter cumprido a minha missão.”

Mas uma parte dessa história ela já parece ter escolhido: ser lembrada não apenas por quem foi, mas por nunca ter tido medo de descobrir quem ainda poderia ser.



FOTO: DIVULGAÇÃO